

Obrigado, Senhor, pela tua companhia.
Somos teus, e Tu querias que assim fosse sempre;
somos teus, e Tu não querias que nem um de nós se perdesse;
somos teus, e queremos continuar
a sê-lo toda a nossa vida.

Cântico: Cantai ao Senhor um cântico novo

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem? Como interiorizo a mensagem?

Para a contemplação vou usar uma jaculatória para pedir a Deus, por intermédio de José, o que preciso neste momento:

- José esposo de Maria e patrono da Igreja, escuta-me...
- José esposo de Maria e patrono da Igreja, escuta-me...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Procurar estar sempre atento para escutar a voz de Deus na minha vida;
- Pedir sempre a intercessão de São José.

Propostas comunitárias

- Dialogar e reflectir no/a teu/tua grupo/família para procurar actualizar as virtudes de São José na experiência actual dos ambientes onde se vive;
- Valorizar na nossa oração os três "nomes" do Menino Deus que aparecem no relato de hoje: Messias, Jesus e Emanuel.

Cântico: Abri de par em par as portas a Cristo (*Laudate 129*)

Adaptado de:
<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 22 de Dezembro de 2013
IV Domingo do Advento do Ano A

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos.** *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Cristo é caminho (*Laudate 247*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.
Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus,
que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra
à beleza de Deus todos os dias

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 1, 18-24

Do Evangelho segundo S. Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo:

Maria, sua Mãe, noiva de José,
antes de terem vivido em comum,
encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo.
Mas José, seu esposo,
que era justo e não queria difamá-la,
resolveu repudiá-la em segredo.

Tinha ele assim pensado,
quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor,
que lhe disse:

«José, filho de David,
não temas receber Maria, tua esposa,
pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo.

Ela dará à luz um Filho
e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus,
porque Ele salvará o povo dos seus pecados».

Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara
por meio do Profeta, que diz:

«A Virgem conceberá e dará à luz um Filho,
que será chamado 'Emanuel',
que quer dizer 'Deus conosco'».

Quando despertou do sono,
José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara
e recebeu sua esposa.

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

No Quarto Domingo do Advento é-nos apresentada a concepção virginal e o nascimento de Jesus segundo o relato do Evangelista São Mateus.

Desde a partir do primeiro versículo do evangelho de hoje é dado a Jesus o título de Messias. Maria fica grávida e José como homem bom e obediente à lei de Deus, decide romper o compromisso com sua mulher, porém em segredo. Nestas circunstâncias aparece a Palavra de Deus, através de um anjo, dizendo a José para assumir Maria e a criança visto que tudo isso é obra do Espírito Santo.

O anjo pede que José chame a seu filho Jesus, que em hebraico significa "Deus salva". Este menino salvará realmente o povo dos seus pecados.

José obedece à Palavra de Deus e o autor do Evangelho de Mateus nos recorda que este episódio estava anunciado no livro de Isaías: uma virgem ficará grávida e terá um filho que se chamará Emanuel. Emanuel significa: "Deus está connosco".

Perguntas para a leitura pessoal

- Como começa o relato?
- Que personagens entram em cena?
- Quais são os três nomes ou "títulos" que é dado ao filho de Maria neste relato? Qual o alcance de cada um deles? O que cada um significa?
- Qual é a situação social da união de Maria e José?
- Qual é a decisão de José quando descobre que Maria está grávida?
- O que o anjo lhe disse?
- Qual foi sua atitude?
- Deus cumpre suas promessas?
- Qual é a profecia que se cumpre neste episódio?
- Em algum momento José abre sua boca para falar?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

No decorrer da sua vida, que foi uma peregrinação na fé, José, como Maria, permaneceu fiel até ao fim ao chamamento de Deus. A vida de Maria foi o cumprimento até às últimas consequências daquele primeiro fiat (faça-se) pronunciado no momento da Anunciação; ao passo que José - como já foi dito - não proferiu palavra alguma, aquando da sua «anunciação»: «fez como o anjo do Senhor lhe ordenara» (Mt 1, 24). E este primeiro «fez» tornou-se

o princípio da «caminhada de José». Ao longo desta caminhada, os Evangelhos não registram palavra alguma que ele tenha dito. Mas esse silêncio de José tem uma especial eloquência: graças a tal atitude, pode captar-se perfeitamente a verdade contida no juízo que dele nos dá o Evangelho: o «justo» (Mt 1, 19).

(João Paulo II, Redemptoris Custos)

Perguntas para a meditação

- É possível dizer de mim o mesmo que foi dito de José no texto evangélico, ou seja, que sou um homem/mulher bom/boa e obediente à lei de Deus? Em que sim e em que não?
- Qual o significado, para mim hoje, da atitude de respeito e de compromisso tomada por José?
- Estou atento à Palavra de Deus que me vem através dos seus mensageiros porque a palavra anjo significa mensageiro? Coloco-a em prática?
Quem são hoje para mim os mensageiros de Deus?
- O que significa aceitar que uma criança que vai nascer é o Messias, (o ungido) é Jesus (o que salva o seu povo) e é o Emanuel (o Deus connosco)?
- Creio que Deus realmente cumpre sempre suas promessas? Por que é que às vezes não se cumpre o que lhe pedimos?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitar a seguinte oração

Oração de um coração agradecido a Deus

Não sei como expressar-te o que sinto quando contemplo o mistério da tua encarnação.
Maravilho-me e do meu coração brota um canto de agradecimento porque sendo todo Deus, Te fizeste homem como nós.
Obrigado, Senhor, porque com a tua vinda recuperámos a esperança; com a tua vinda descobrimos de novo o amor.
Agora estamos certos de que nunca nos esqueces; estamos certos de que estamos sempre no teu pensamento.
Obrigado, Senhor, pelo teu testemunho de pobreza.
Sendo rico, fizeste-te pobre... e tudo por nós.
Sendo Senhor de tudo, fizeste-te escravo e tudo por amor.